



## NOTA DE ESCLARECIMENTO

### E REPÚDIO À BURLA ELEITORAL NO SINPOL-TO

O dia 28 de fevereiro marcou a vitória da Chapa 01 – Experiência, Atitude e Compromisso, liderada pelo candidato a Presidente, Ubiratan Rebello, nas eleições do SINPOL-TO. Um momento democrático, onde a esmagadora maioria, cerca de 54% dos votos válidos, um total de 634 associados escolheram de forma idônea e limpa aqueles que gostariam que comandassem sua entidade representativa.

O resultado das urnas, mesmo depois de inicialmente homologado pela comissão eleitoral e comunicado aos órgãos exigidos estatutariamente, foi contestado pela Presidente da Chapa derrotada, Naídes César, em um dos atos mais arditos e mesquinho já promovidos na história da luta classista do Estado do Tocantins e que parece ganhar conivência e cumplicidade de uma Comissão Eleitoral que demonstrou-se parcial e irresponsável, especialmente pelos atos recentes de sua Presidente, Meriswane Oliveira que desprezou o voto de 634 associados da entidade, pondo em xeque a vontade democrática da maioria e burlando de forma vil o processo eleitoral.

A contestação do legítimo resultado das urnas, apontado por Naídes César e recepcionado de maneira tendenciosa por Meriswane Oliveira, apenas questiona a não habilitação de dois dos membros da Chapa 1, que supostamente não teriam pago duas mensalidades referente às suas obrigações estatutárias, mas que deveriam ter desconto automático pelo sistema de pagamentos do Estado e que, mesmo que irregulares, deveriam ter sido alertados pela própria comissão, dando prazo para correção ainda dentro do período de homologação de inscritos para concorrer às eleições. Ocorre que, a presidente da Comissão Eleitoral, além de não dar conhecimento destas questões à Chapa 1 no momento adequado, mesmo tendo agido de maneira oposta no tocante à chapa derrotada, guardou tal informação apenas para anular os votos da Chapa vencedora e promover a ascensão de uma “líder” que não se pronuncia à categoria e se alimenta apenas de notas à imprensa, dando conta de sua eleição, sem esclarecer que usou de má fé e covardia para alçar seu nome à uma vitória que somente prospera em sua própria mente egoísta, utilizando-se da tática de que “uma mentira contada várias vezes torna-se verdade.”

**A mentira, a burla, o engodo, a pequenez, a sordidez e o golpe eleitoral não prevalecerão no SINPOL-TO.**

Os atos perigosos praticados pelas irresponsáveis atitudes da candidata derrotada e da tendenciosa Comissão Eleitoral, serão contidos de maneira justa e democrática, ouvindo a categoria por meio de Assembleia Geral, legitimamente requerida por força estatutária e assinaturas que já temos em quantidade mais que duas vezes superior ao total de filiados exigidos para convocação, que poderão no ambiente adequado manifestar sua indignação quanto aos atos que expõem de maneira negativa o SINPOL-TO e fragilizam a estrutura sindical de representação dos Policiais Civis tocantinenses.

Repudiamos o processo de burla eleitoral em curso e atuaremos fortemente para a retomada do processo democrático, exigindo da atual Presidente Suzi Francisca, convocação imediata de Assembleia Geral para a destituição da atual comissão eleitoral e a composição de uma outra, que seja idônea, imparcial, responsável, que tenha apreço pelo patrimônio moral do SINPOL-TO e respeito pela decisão da maioria.

Os Policiais Cíveis do Tocantins não permitirão que interesses pessoais conduzam uma entidade reconhecida nacionalmente por seu trabalho sério e o espírito aguerrido de seus representados.

**Palmas-TO, 22 de março de 2023**

  
**UBIRATAN REBELLO**  
**Presidente da Chapa legitimamente eleita**